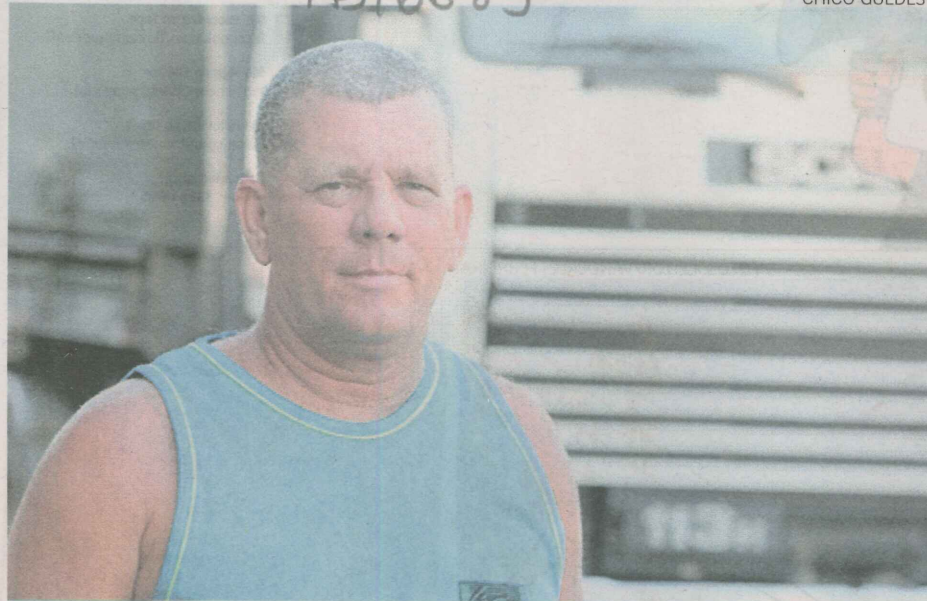


EM RODOVIAS

AJ16689

CHICO GUEDES



Distância longa, prazo curto
Na estrada desde os 30 anos, o caminhoneiro João Batista afirma que muitos acidentes são causados pela pressão para a entrega.

“O tempo cravado é o vilão. Não existe falta de atenção. Existe é motorista que descansou pouco. É a correria atrás do dinheiro.”

— **JOÃO BATISTA** Caminhoneiro



CHICO GUEDES

Rastreador
Caminhoneiro há oito anos, Leandro Gonçalves, de 27, conta que quase sofreu um acidente por causa de mensagens do próprio rastreador.

“Fui olhar o aparelho e, para responder à empresa, eu quase caí numa ponte. Celular, sono e música alta são sempre vilões”

— **LEANDRO GONÇALVES** Caminhoneiro

Mais de 1,5 mil acidentes por falta de atenção

PRF realiza depois de amanhã fiscalização na jornada de trabalho de caminhoneiros

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Em 2012, a falta de atenção já provocou mais de 1,5 mil acidentes nas rodovias federais que cortam o Estado. Ao todo, 26 pessoas morreram, de janeiro a julho, por colisões com essa causa e oito por acidentes provocados por motoristas que dormiram ao volante. O número

ro já é quase três vezes maior que o do ano passado, quando foram registradas três mortes.

E esse número pode ser ainda maior. “A classificação não é 100% a realidade. Nem sempre a pessoa declara a própria falta de atenção ou reconhece que dormiu ao volante. E a PRF não está no lugar para ver todos os acidentes na hora em que eles acontecem”, disse o inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Wylis Lyra.

Ele afirma que, muitas vezes, buscando não se distrair é que o condutor se distrai. “Muitos se concentram nas placas de propagandas ou ligam música, e acabam se distraindo. Isso quando não há uso de drogas”, ressalta.

Para combater esse tipo de ocorrência entre os caminhoneiros - muitas vezes envolvidos nessas colisões - a PRF realiza depois de amanhã uma fiscalização da jornada de trabalho desses motoristas, em parceria

com o Ministério Público do Trabalho (MPT).

O objetivo é conscientizar quem trabalha com caminhões da importância do descanso e de cumprir o que está na Lei 12.619/12. A legislação proíbe os motoristas profissionais de dirigir por mais de 4 horas sem um intervalo mínimo de 30 minutos de descanso. Além de repouso diário de 11 horas a cada 24 horas e descanso semanal de 30 horas para o motorista empregado.

OS DADOS

2012*

▼ Falta de atenção

Acidentes: 1.531
Mortos: 26
Feridos: 621

▼ Outras

Acidentes: 881
Mortos: 65
Feridos: 563

▼ Motorista dormindo

Acidentes: 35
Mortos: 8
Feridos: 33

2011

▼ Falta de atenção

Acidentes: 3.130
Mortos: 68
Feridos: 1.289

▼ Outras

Acidentes: 1.960
Mortos: 126
Feridos: 1.152

▼ Motorista dormindo

Acidentes: 67
Mortos: 3
Feridos: 63

2010

▼ Falta de atenção

Acidentes: 2.985

Mortos: 55
Feridos: 1.300

▼ Outras

Acidentes: 1.677
Mortos: 111
Feridos: 969

▼ Motorista dormindo

Acidentes: 101
Mortos: 11
Feridos: 79

MERCADO PUBLICITÁRIO Sinapro

Agências decidem acionar a Justiça para anular licitação do Governo Estadual

Apesar dos protestos de agências, entidades da indústria da comunicação capixaba e do Sinapro-ES, o processo de licitação do governo para seleção de agências seguiu adiante e, na última quinta-feira, realizou a abertura dos envelopes de preços, também com falhas graves, em desacordo com a legislação.

Em razão das polêmicas que envolvem essa licitação e as consequências para o mercado publicitário e futuras licitações, o Sinapro-es realizou uma Assembléia Geral Extraordinária no dia 17, com a presença de 20 agências associadas, para discutir e definir qual posição tomar a respeito. Essa assembléia foi realizada mesmo tendo a presidência poderes, de acordo com o estatuto, para a tomada de medidas judiciais.

Por decisão de 15 votos a favor e 4 contra, o Sinapro-ES entrou com um mandado de segurança para a suspensão do processo licitatório, considerando os vários erros no processo.

O Sinapro-ES deixa claro que a medida de acionar a Justiça nunca foi desejada pela entidade. Há 2 meses foram solicitadas medidas de correção no processo, e diferentes entidades representativas da propaganda do estado tentaram, em reuniões consecutivas com a Superintendência de Estado de Comunicação Social (Secom-ES), apontar os erros do edital e as medidas da comissão de licitação e de algumas agências envolvidas, em desacordo com esse mesmo edital. Foi também solicitada audiência com o governador, ainda sem agendamento.

Esta é a maior licitação do Estado para o setor e o Sinapro-ES tem a obrigação de tomar todas as medidas possíveis e necessárias para que esse processo não sirva de parâmetro para as licitações futuras. O Sindicato não tem qualquer interesse em interromper ou atrasar deliberadamente este ou qualquer outro processo de licitação e se coloca à inteira disposição para uma solução rápida e capaz de preservar todos os interesses do mercado publicitário capixaba.